



Educação Patrimonial e Extensão Universitária: Estratégias para a valorização do Museu da Colônia Agrícola Nacional de Dourados

ARAUJO, Sebastião Gabriel¹ (gabriel.turismo16@gmail.com); LUNAS, Maria Cristiane Fernandes Silva (crisfernandes_tur@hotmail.com).

¹Discente do curso de Turismo da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Turismo da UEMS – Dourados;

Esta pesquisa apresenta os resultados de um projeto vinculado a atividades acadêmicas do curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para abordar questões referentes ao patrimônio cultural de Dourados e o Museu da Colônia Agrícola Nacional de Dourados, conhecido como Museu da CAND. O Museu está localizado entre os distritos de Vila São Pedro e Indápolis e conta com vários objetos da época da colonização como: Rádios, Mapas das terras, Cartas e até mesmo as ferramentas que eram usadas nas construções de casas e no plantio. Também conta com o cruzeiro, símbolo da colonização, que foi Tombado como patrimônio sob a lei nº 1443 de 21/10/1987. Os objetivos do trabalho foram: Promover a discussão sobre a importância que a Colônia Agrícola teve para a formação cultural do município; Estabelecer técnicas de interpretação patrimonial para criar estratégias de divulgação do Museu da CAND; Aplicar as ações e estratégias de interpretação patrimonial na comunidade. A pesquisa aconteceu baseada em um estudo de caso do museu, através de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e visitas técnicas com análises de registros, fotos e documentos, e com a observação e interpretação da história da criação do museu da CAND. Como resultados, foram desenvolvidas e aplicadas três estratégias de comunicação e interpretação patrimonial para a comunidade: 1. Criação de uma cartilha que retrata a história da CAND e da criação do museu; 2. Organização de uma exposição fotográfica e de objetos, realizada nos dias 25 e 26 de Março de 2019 que aconteceu no shopping Avenida Center – 1ª Exposição de Fotos sobre a Colônia agrícola de Dourados. A exposição foi relativa à comemoração dos 76 anos da CAND, e nela foram expostas fotos de alguns colonos, do primeiro administrador da Colônia, documentos, fotos da comemoração dos 50 anos em 1993, da construção do museu em 2013 e a inauguração em 2016. Também foram expostas algumas peças do acervo do museu, entre elas rádio, ferro de passar roupas a carvão, serrote, torrador de café e objetos que eram usados no dia-a-dia, na época da Colônia; 3. Realização de duas palestras na rede municipal de ensino com o objetivo de mostrar aos alunos o processo de Colonização feita pela CAND, de modo que eles entendessem como o museu é importante para a comunidade local e para o município de Dourados. Com esse processo, foi possível concluir que a criação e aplicação de estratégias de interpretação patrimonial são de fundamental importância para promover o conhecimento e a preservação do patrimônio cultural, uma vez que é através dessas ações que a comunidade toma conhecimento e se apropria dos elementos de sua história e cultura, as quais talvez não tivesse acesso por outros meios.

Palavras-chave: Museu, Patrimônio.

Agradecimentos: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Museu da Colônia Agrícola Nacional de Dourados; Prof. Me. Camila de Brito Quadros Lara e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**PESQUISA E
TECNOLOGIA:
AÇÕES PARA
UM FUTURO
SUSTENTÁVEL**

